

 **RETRATANDO A CULTURA DO MATO GROSSO, POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MATERIAIS TÁTEIS ADAPTADOS, AOS ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS DO MUNICÍPIO DE SORRISO/MT**

Linha de pesquisa: Ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO/IFMT**

**PROIC/IFMT**

 ORIENTADOR: Silvia Mara Davies

 EQUIPE EXECUTORA:

 Teviani Rizzi Kolzer

 Isabel Cristina Röring

 Enzo Victorio Franco

 Lucas Caiuby Pinheiro de Araujo

Sorriso/ Outubro de 2013

1. **Título do Projeto**

RETRATANDO A CULTURA DO MATO GROSSO, POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MATERIAIS TÁTEIS ADAPTADOS, AOS ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS DO MUNICÍPIO DE SORRISO/MT

1. **Resumo do projeto**

O Projeto de Pesquisa “ RETRATANDO A CULTURA DO MATO GROSSO, POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MATERIAIS TÁTEIS ADAPTADOS, AOS ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS DO MUNICÍPIO DESORRISO/MT”, tem como foco principal pesquisar, investigar a cultura do Mato Grosso, fazer recortes significativos, buscando formas de transformar esses conhecimentos em materiais táteis adaptados, ao ensino de alunos com deficiência visual, frequentadores da Sala de Recursos da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardt (escola polo de inclusão), na cidade de Sorriso. Pretende oferecer materiais confeccionados, inovadores, suprir a falta de recursos que abordem a cultura a qual os alunos estão inseridos. Desenvolver estratégias de utilização e confecção, de materiais táteis adaptados, utilizando técnicas artísticas que envolvem a composição, desenho, pintura, relevo, colagem, forma, textura, todas adaptadas a leitura tátil. Objetiva desenvolver uma arte informativa tátil, fazendo com que por meio das mãos do aluno, o conhecimento se realize. Procura garantir o direito legal dos alunos com deficiência visual, terem acesso aos conteúdos curriculares. Propõe investigar, para propor estratégias quanto à utilização dos materiais adaptados.

**Palavras-chave:** Cultura do Mato Grosso; deficientes visuais; recursos adaptados.

**3. Introdução**

Sabe-se que em todas as épocas, a arte se apresenta como forma de contribuir para o desenvolvimento das pessoas desenvolvendo a representação dos traços simbólicos e espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam a sociedade ou grupo social, seu modo de vida, seu sistema de valores, suas tradições e crenças. Por meio da arte pode-se entender, conhecer a cultura, os costumes de uma determinada época ou civilização.

Segundo LOWENFELD, VICTOR: “Por meio das atividades artísticas os indivíduos conseguem manifestar suas necessidades e criar relações com o mundo em que vivem”.

Ao observarmos a nossa volta, podemos perceber que somos cercados por manifestações culturais, características regionais próprias do Mato Grosso. Por meio do aprendizado e o fazer artístico, as pessoas podem se comunicar, transmitir ideias e conhecimentos. Muitas vezes a cultura, não é divulgada, valorizada, fazendo assim com que se torne desconhecida por muitos. Existem carências de materiais adequados ao ensino de alunos com deficiência visual. O projeto de pesquisa pretende pesquisar, para criar estratégias de confecção de materiais táteis adaptados, utilizando-se de técnicas artísticas, de pintura, colagem, textura e diversas outras. Visa propor metodologias de ensino, por meio da aplicação de materiais em aulas com os alunos na Sala de Recursos, enfatizando a cultura do Mato-grossense de maneira artística.

**4.Justificativa**

A arte nos currículos escolares desempenha um papel importante na formação dos indivíduos, por meio dela podem-se conhecer os aspectos culturais, as manifestações artísticas, o autoconhecimento. Com ela pode-se enriquecer o vocabulário estético, fazer a leitura de imagens, aprender sobre a cultura em volta, tornar-se sensíveis perante a vida.

O projeto procura resolver a falta de informações sobre a cultura do Mato Grosso para os alunos com deficiência Visual. Inventa novas maneiras de ensinar os conteúdos sobre cultura, que atualmente são aplicados explorando o sentido da audição e da escrita braile. Propõe utilizar recursos táteis de maneira artística, enfatizando a experiência tátil como forma de aprendizado.

**4.1 Resultados esperados**

1- Valorizar e tornar acessível conteúdos sobre a cultura do Mato Grosso aos alunos com deficiência visual;

2- Desenvolver e aplicar materiais táteis adaptados utilizando a arte e a pesquisa;

3-Voltar o mundo da pesquisa em prol dos deficientes, melhorando a qualidade educacional;

4-Confeccionar recursos adaptados resistentes e criar estratégias metodológicas ao ensino sobre cultura pra deficientes visuais;

**5.Objetivos**

**5.1.Objetivo geral**

O Projeto de Pesquisa, busca solucionar as dificuldades do professor em adquirir materiais didáticos adaptados e específicos para o ensino de conteúdos que abordem a cultura do Mato Grosso. O projeto propõe buscar estratégias para a elaboração de vários materiais para o ensino da cultura. Busca soluções para confeccionar os materiais didáticos adaptados, procura reaproveitar materiais para compor um conjunto compositivo, artístico e que tenha como uma das características principais a resistência, a adequação de formas e tamanhos específicos. Visa proporcionar ao aluno cego o interesse em aprender, vivenciar com as mãos os conhecimentos culturais. O conceito do projeto nasceu primeira visita a Sala de Recursos em que foram observados diversos materiais adaptados, notou-se uma ausência de instrumentos que possibilitariam o conhecimento sobre arte e cultura.

**5.2 Objetivos específicos**

1. Realizar pesquisas bibliográficas, iconográficas, referentes aos temas como, cultura do Mato Grosso, deficiência visual e inclusão;
2. Fazer recortes significativos, resumidos e adaptando ao currículo escolar;
3. Desenvolver materiais táteis adaptados, resistentes, específicos, pedagógicos, que contenham conhecimentos e informações sobre a cultura do Mato Grosso;
4. Praticar a inclusão cultural, educacional e social;
5. Confeccionar materiais diferentes, mais atraentes de acordo com e as características específicas dos alunos;
6. Reaproveitar materiais, fazendo a junção com outros complementares, criando materiais educacionais adaptados;
7. Envolver alunos e professores com atividades educacionais inclusivas e de pesquisa;
8. Apoiar as práticas pedagógicas relacionadas a arte e cultura, dos professores que trabalham com deficientes visuais da Sala de Recursos;
9. Desenvolver a sensibilidade e o gosto estético dos alunos deficientes visuais, por meio das atividades lúdicas e artísticas;
10. Explorar as formas de leitura tátil por meio de atividades artísticas;
11. Proporcionar ao aluno cego o acesso aos conteúdos que envolvem a cultura Mato grosso, com a utilização de materiais adaptados, para auxiliar os professores de artes, com os outros alunos, de forma adequada às suas necessidades específicas;
12. Montar um banco iconográfico e registro escrito, referentes às etapas do projeto, para servirem de dados para futuras publicações;
13. Agregar conhecimentos alusivos a cultura do Mato Grosso, aos alunos com deficiência visual, por meio de recursos didáticos táteis.
14. Pesquisar sobre as uso das cores que mais indicadas para compor os materiais e tornar atraentes aos alunos com baixa visão.

**6. REVISÃO DE LITERATURA**

Para entender todo projeto de pesquisa proposto, não se pode deixar de apresentar certos aspectos relevantes a respeito sobre a inclusão educacional.

A inclusão escolar foi construída com esforços a partir de convenções que ocorreram no mundo, com a Declaração da Salamanca (1994), Espanha, e de dispositivos ineridos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-Lei n.9.394/96(Brasil), que passaram a assumir políticas e ações de inclusivas em nossa legislação. A Carta de Salamanca defendeu o direito da pessoa com qualquer deficiência estar inserida se qualquer tipo de isolamento e segregação do meio educacional. Os conceitos como Integração Social e Inclusão Social, surgiram respectivamente nas décadas de 70 e 90 e mudaram os rumos da educação e a visão de deficiência como algo isolado. Eles barraram as formas de preconceito, discriminação, que antes tratavam as pessoas com deficiências como seres sem autonomia própria, incapazes de cuidarem de si mesmos, afastados e isolados das experiências da vida. Logo que a Declaração da Salamanca:

A escola inclusiva é o lugar onde todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível independente de quaisquer dificuldades e diferenças que elas possam ter, conhecendo e respondendo às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos.

A escola inclusiva deve ser o local aonde as pessoas se juntem, se misturem, aceitando as diferenças e aprendendo com as trocas de experiências. Ela deve ser a condutora dos processos de aprendizagem e construção do conhecimento.

Os desafios para a inclusão são inúmeros, no sistema brasileiro observa-se uma grande carência de profissionais preparados para exercer a docência, faltam de recursos financeiros, estruturas inadequadas para atender os deficientes. As dificuldades de fazer a inclusão vão mais além de aceitar as diferenças, que podem ser desde uma deficiência intelectual, visual, auditiva, física ou motora.

A inclusão só pode ser completa quando todos os fatores estiverem interligados como exemplo: a estrutura for adequada, os materiais didáticos suficientes, os docentes possuírem formação específica, a família ser colaboradora e o indivíduo ser compreendido em sua totalidade.

A arte nos currículos escolares desempenha um papel importante na formação dos indivíduos, por meio dela podem-se conhecer os aspectos culturais, as manifestações artísticas, o autoconhecimento. Com ela pode-se enriquecer o vocabulário estético, fazer a leitura de imagens, tornar-se sensíveis perante a vida. Segundo BARBOSA (1991.p 5):

Não é possível o desenvolvimento de uma cultura sem o desenvolvimento de suas formas artísticas. Não é possível uma educação intelectual, formal ou informal de elite ou popular, sem arte, porque é impossível o desenvolvimento integral da inteligência sem o desenvolvimento do pensamento divergente e do pensamento visual.

Segundo Cerqueira e Ferreira (2000), recursos didáticos são todos os recursos físicos, utilizados com maior ou menor frequência em todas as disciplinas, áreas de estudo ou atividades, sejam quais forem as técnicas ou métodos empregados, visando auxiliar o educando a realizar sua aprendizagem mais eficientemente, constituindo-se num meio para facilitar, incentivar ou possibilitar o processo ensino-aprendizagem.

A ideia do projeto surgiu a partir de leituras de bibliografias de autores sobre o tema inclusão, cultura, arte e educação. Por meio de visitas a Sala de Recursos da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardt, para conhecer o funcionamento das atividades didáticas. Vendo todos os materiais adaptados para deficientes visuais, percebendo que não tinham recursos que abordavam o ensino da cultura por meio das artes. Lendo as leis de inclusão, conclui-se que é direito dos alunos terem acesso ao mesmo conteúdo. Com esse contato surgiu o interesse de confeccionar materiais adaptados, com conteúdo de artes para auxiliar e melhorar as estratégias de ensino.

**7. Metodologia**

**7.1. Localizações de estudo:**

Sala de Recursos localizada na Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardth, em Sorriso/MT.

**7.2. Público-Alvo:**

Alunos deficientes visuais, matriculados no ensino regular, em classes de 1ª a 8ªsérie do Ensino Fundamental, frequentadores da Sala de Recursos da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardth (escola sede e polo de inclusão, aonde todos os deficientes do município e região, frequentam períodos opostos as aulas regulares, para terem acompanhamento de reforço) no Município de Sorriso/ MT e professores.

**7.3.Descrição da Metodologia a ser usada na execução do projeto**

Serão feitas pesquisas de campo e diagnóstica, constituirá por meio de visitas a sala de recursos da escola escolhida, entrevistas com professores, pais, alunos, pesquisas de materiais adequados e estudos bibliográficos. Os materiais táteis adaptados confeccionados serão aplicados durante encontros na sala de recursos para os alunos cegos, nestes momentos de ensino e abordagem do conteúdo, serão observados a eficácia dos recursos. A etapa prática de criação de materiais adaptados, envolve pesquisa sobre materiais, técnicas artísticas, criatividade, formas de explorar o relevo, a textura, objetivando o ensino da cultura mato-grossense por meio das mãos. O projeto, procura por meio da pesquisa, confeccionar materiais táteis adaptados, encontrando formas didáticas pedagógicas, de auxílio ao professor para a utilização dos recursos táteis. Provê ao aluno deficiente visual, momentos de conhecimento, aprendizado, de maneira lúdica, recebendo todos os benefícios que arte é capaz de propiciar. Pretende valorizar a cultura do Mato Grosso, fazer a inclusão, contribuindo de forma prática, criando materiais que visam trazer um conhecimento cultural por meio da arte. No questionário serão interrogados os seguintes questionamentos:

**Questionário de Pesquisa**

1-Como é feito o ensino da cultura do Mato grosso para os deficientes visuais?

2-Qual a metodologia utilizada para o ensino?

3-Qual a formação que os professores receberam referente ao ensino sobre cultura mato-grossense?

4-Os alunos deficientes visuais gostam de atividades artísticas?

5-Os alunos possuem facilidades no aprendizado dos conteúdos aplicados na Sala de Recursos durante as aulas?

6- Quais as idades e o grau da deficiência visual de cada aluno?

7- Quais são os materiais táteis utilizados para o ensino?

8-Quais os recursos tecnológicos existentes para auxiliar a prática educacional?

9-Qual o papel da família no apoio educacional do aluno?

10- Os alunos recebem acompanhamento psicológico?

11- Os alunos recebem transporte para chegar na escola?

12- Como os alunos se relacionam com os colegas?

Por meio de análises destas respostas fornecidas pelo questionário de pesquisa, podem-se conhecer melhor os alunos, suas dificuldades, preferências, para que os materiais táteis sejam adequados e interessantes para eles. Serão feitos estudos tanto de análises bibliográficas quanto a estudos iconográficos, referentes ao desenvolvimento do tema e sobre a cultura do Mato Grosso. Os estudos bibliográficos, a execução e confecção da parte prática deste projeto, serão executadas no Campus do IFMT de Sorriso, na sala de artes que é um local apropriado para as atividades artísticas e manuais que envolvem confecção dos materiais didáticos adaptados. A parte teórica e embasadora da pesquisa será feita com os alunos deficientes visuais na sala de reforço da escola Municipal Ivete. A superfície a ser trabalhada serão placas de MDF, nelas serão aplicados conteúdos e ensinamentos abordando a cultura, técnicas artísticas, envolvendo pintura, colagem, recortes, texturas e outros. Todas elas serão armazenadas em caixas, que posteriormente serão doadas para a Sala de Recursos. Segundo Cerqueira e Ferreira (2000), recursos didáticos são todos os recursos físicos, utilizados com maior ou menor frequência em todas as disciplinas, áreas de estudo ou atividades, sejam quais forem às técnicas ou métodos empregados, visando auxiliar o educando a realizar sua aprendizagem mais eficiente, constituindo-se num meio para facilitar, incentivar ou possibilitar o processo ensino-aprendizagem. De um modo genérico, os recursos didáticos podem ser classificados como:

* Naturais: Elementos de existência real na natureza, como água, pedra, animais.
* Pedagógicos: Quadro, flanelógrafo, cartaz, gravura, álbum seriado, slide, maqueta.
* Tecnológicos: Rádio, toca-discos, gravador, televisão, videocassete, computador, ensino programado, laboratório de línguas.
* Culturais: Biblioteca pública, museu e exposições.

**7.4. Procedimentos Técnicos:**

O projeto será desenvolvido em várias etapas:

**1º. Etapa:** Visita a sala de Recursos da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardt, aplicação de questionário e análise para construir estratégias metodológicas de pesquisa;

**2ª. Etapa:** Pesquisas bibliográficas, leituras, análises iconográficas, que embasarão a construção do projeto;

**3ª**. Etapa: Desenvolvimento de logo representando o projeto, para ser impressa em papel fotográfico e aplicada na caixa que vai conter materiais táteis;

**4ª. Etapa:** Pesquisa fotográfica e montagem de banco de imagens sobre a cultura do estado, para auxiliar a pesquisa;

**5ª. Etapa:** Pesquisa e desenvolvimento de materiais táteis adaptados, apoio as estratégias pedagógicas de ensino sobre cultura, para os professores de alunos com deficiência visual;

**6ª. Etapa**: Desenvolvimento de técnicas e aplicações artísticas para construir materiais táteis adaptados ao ensino e a valorização da cultura para alunos com deficiência visual;

**7ª. Etapa:** Aplicação dos materiais construídos com os alunos na Sala de Recursos, esse procedimento será pedagógico, para subsidiar os dados sobre a pesquisa;

 **8ª. Etapa:** Verificação dos resultados do projeto por meio de aplicação de questionário;

**9ª. Etapa:** Doação dos materiais confeccionados para a Escola Municipal Ivete lourde Arenhardt, centro de inclusão da região.

**8.ORÇAMENTO**

|  |
| --- |
|  **Itens financiáveis pela PRODIN/PROPES/PROEN/PROEX E DSGP – (Máximo R$ 2.000,00)** |
| **Nº Item** | **Descrição do Item** | **Unidade** | **Quantidade** | **Valor Unitário (R$)** | **Valor total (R$)** |
| **01** | **Lixas para madeira** | **Unidade** | **10** | **3,00** | **30,00** |
| **02** | **Peças de MDF**  | **Unidade** | **200** | **Diversos** | **795,00** |
| **03** | **Pirógrafo** | **Unidade** | **1** | **150,00** | **150,00** |
| **04** | **Tinta PVA Branco Gelo** | **Litro** | **6** | **120,00** | **120,00** |
| **05** | **Tinta PVA Verde** | **Litro** | **1** | **40,00** | **40,00** |
| **06** | **Tinta PVA Vermelho** | **Litro** | **1** | **40,00** | **40,00** |
| **07** | **Tinta PVA Roxo** | **Litro** | **1** | **40,00** | **40,00** |
| **08** | **Tinta PVA Magenta** | **Litro** | **1** | **40,00** | **40,00** |
| **09** | **Fitas e armarinhos** | **Unidade** | **100** | **Diversos** | **300,00** |
| **10** | **Rolinhos de espuma** | **Unidade** | **20** | **5,00** | **100,00** |
| **11** | **Massa para textura** | **Unidade** | **1** | **20,00** | **20,00** |
| **12** | **Massa para biscuit** | **Unidade** | **5** | **15** | **75,00** |
| **13** | **Cola Tec Bond ou Pega Mil** | **Unidade** | **10** | **9,00** | **90,00** |
| **14** | **Banner para divulgação do Projeto** | **Unidade** | **1** | **100,00** | **100,00** |
| **15** | **Impressões fotográficas (logo e imagens do projeto, para serem aplicadas na caixa de materiais táteis.** | **Unidade** | **3** | **20,00** | **60,00** |
| **Total do Projeto** | **2.000,00** |
| **Itens financiáveis por outras fontes** |
| **Nº Item** | **Descrição do Item** | **Unidade** | **Quantidade** | **Valor Unitário (R$)** | **Valor total (R$)** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

**9. Cronograma de Atividades e Executores**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Dez/13** | **Jan/14** | **Fev/14** | **Ma/14** | **Abr/14** | **Maio/14** | **Jun/14** | **Jul/14** | **Ago/14** | **Set/14** | **Out/14** | **Executores** |
| 1. Visita a Sala de Recursos da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardt e aplicação de questionário. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto****-Bolsista****-Equipe executora** |
| 2. Estudos bibliográficos, iconográficos e leituras no IFMT. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto****-Bolsista****-Equipe executora** |
| 3. Pesquisa e desenvolvimento de materiais táteis adaptados no IFMT. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto****-Bolsista****-Equipe executora** |
| 4. Registros fotográficos e montagem de portfólio referente as etapas do projeto. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto** |
| 5. Utilização dos materiais confeccionados, com os alunos deficientes visuais na Sala de Recursos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto****-Bolsista** |
| 6. Aplicação de questionário para coletar dados na Sala de recursos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto** |
| 7. Elaboração de relatórios de Pesquisa. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto** |
| 8. Doação dos materiais táteis confeccionados para a Sala de Recursos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **Coodenador do Projeto****-Bolsista****-Equipe executora** |

**10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**10.1.Bibliografias básicas:**

-CERQUEIRA, J.B.; FERREIRA, E.M.B. Recursos didáticos na educação especial. Revista Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro n. 5 p.3-32, dez 1996.

-HOLMES, B.*et al*. Ensino inclusivo para deficientes visuais: guia do professor. Braga: Cidade Berço, 2008. 124p.

-LIMA, F.J.; DA SILVA, J.A. Algumas considerações a respeito do sistema tátil de crianças cegas ou de visão subnormal.

-GRIFING, H. C. e PAUL J. GERBER. Desenvolvimento tátil e suas implicações na educação de crianças cegas*.* Rio de Janeiro: *Revista Benjamin Constant*, 5. ed, dezembro de 1996.

-DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. 6 ed. São Paulo: Spicione, 1989.

-EDWARDS, Betty. *Como desenhar com o lado direito do cérebro*. Edições Ediouro, São Paulo,1987.

-LOWENFELD, Viktor. *A criança e sua arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1996.

**10.2 .Bibliografias complementares:**

-KATZ, D. *The world of touch.* L. E. Krueger (trans.), Hillsdale, N.J., Erlbaum, 1989.

-LEDERMAN, S.J. e KLATZKY, R. L. Hand movements: a window into haptic object

recognition. *Cognitive Psychology*: General, 114: 342-368, 1987.

-LIMA, F.J. *Representação mental de estímulos táteis*. (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto. p.166. 1988.

-ARGAN, Giulio Carlo. 5 ed. Editora Companhia das Letras,1992.

-HALLAWELL, Philip Charles. *A mão livre: a linguagem do desenho*. São Paulo: Companhia Melhoramentos,1994.

-KERN, Arno Alvarez, ET alii-Missões Jesuitico - Guaranis – Fontes.

-PEDROSA, Israel. *Da Cor à Cor Inexistente*. Leo Cristiano: Rio de Janeiro, 1977.

-VELTHEM, Lucia Hussak Van. *Artes indígenas: notas sobre a lógica* dos *corpos e dos artefatos*. *Textos es­colhidos de cultura e arte populares*, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. XXX-XXX, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Orientador Dirigente de Pesquisa Diretor Geral

Sorriso/MT-2013